

Descrição da ação para apresentação

Formação, Intervenção e Pesquisa a partir do Núcleo da Infância: A Metodologia IRDI

Coordenador: Andrea Gabriela Ferrari
Apresentador: Daiana Rostirolla Linhares
Apresentador: Paula de Paula Fernandes

A Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS (CAP-UFRGS), ao longo de seus 35 anos de existência, vem se ocupando do atendimento de crianças, bem como de questões referentes à infância. Entretanto, foi em 2011 que se constituiu o projeto de extensão “Núcleo de ensino, pesquisa e extensão em clínica interdisciplinar da infância”, ou “Núcleo da Infância”, que tem como objetivo articular atividades de pesquisa, ensino e extensão quanto à especificidade da Clínica Interdisciplinar da Infância.

Participam do Núcleo da Infância professores do Instituto de Psicologia da UFRGS, técnicos da CAP-UFRGS (psicólogos, assistente social e terapeuta ocupacional), alunos da especialização desta clínica-escola, extensionistas e estagiários do curso de Psicologia e de Fonoaudiologia da UFRGS. O trabalho do Núcleo se dá através de discussões teóricas, estudo, supervisão coletiva de casos em atendimento na CAP-UFRGS, oficinas e, mais recentemente, através de um projeto de pesquisa que se originou a partir de discussões realizadas no Núcleo da Infância.

Neste projeto - inspirado em pesquisa realizada com o Instrumento IRDI (Indicadores clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil) com pediatras de onze serviços de saúde de nove cidades brasileiras - propomos a utilização do IRDI como uma metodologia de intervenção em creches a fim de investigar o impacto da Metodologia IRDI na prevenção de risco psíquico em crianças que frequentam creche no seu primeiro ano e meio de vida. Busca-se também analisar as relações entre a investigação do impacto da Metodologia IRDI como prevenção de risco psíquico em crianças e o processo de aquisição da linguagem na constituição do sujeito. Propõe-se ainda a investigar o impacto da Metodologia IRDI na qualificação de educadores de creches, além dos atos enunciativos estabelecidos entre a díade educador-criança e as implicações dos atos enunciativos no processo de aquisição de linguagem e no favorecimento da constituição da criança como falante. Para tanto, a amostra será composta por 150 crianças que frequentam creches

conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e pelos seus educadores. Os dados coletados, a partir dos diferentes instrumentos e intervenções, serão analisados a partir do paradigma psicanalítico.

A partir das questões descritas acima, buscamos refletir sobre a articulação entre a clínica, a intervenção, a formação e a pesquisa. Além disso, propomos uma discussão para ampliação dos trabalhos já em andamento.